



:: Formação em Ambiente  
no Ensino Superior ::

.: Eugénio Campos Ferreira :.

Ordem dos Engenheiros ::

- 
- Os primeiros cursos de Engenharia do Ambiente em Portugal nasceram há 25 anos na Universidade Nova de Lisboa e na Universidade de Aveiro.
  - Formaram-se até ao momento cerca de 2000 Engenheiros do Ambiente.
  - A década de 90 registou um crescimento acelerado de ofertas de cursos superiores na área do Ambiente.
  - **Existem actualmente cerca de 50 cursos de licenciatura/bacharelato relacionados com Ambiente correspondentes a mais de 2000 vagas** nas diversas instituições universitárias e politécnicas do ensino superior público e particular.

A divisão dos cursos por grandes áreas de estudo é a seguinte:

- **Área de Tecnologias** (13% de vagas): Engenharia e Gestão do Ambiente, Energia e Ambiente, Ciências e Tecnologia do Ambiente, Engenharia Civil e do Ambiente, Engenharia da Energia e do Ambiente, Engenharia Geotécnica e Geoambiente, Engenharia de Minas e Geoambiente.
- **Área de Ciências** (24%): Ciências do Ambiente, Ciências do Ambiente - ramo de Qualidade do Ambiente, Ciências Químicas e do Ambiente, Ecologia Aplicada, Saúde Ambiental, Saúde Ambiental e Biotoxicologia.
- **Áreas de Agricultura e Recursos Naturais** (63%): Engenharia do Ambiente, Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais, Engenharia do Ambiente e dos Recursos Rurais, Engenharia do Ambiente e Território, Engenharia do Ambiente e Urbanismo, Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente, Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente, Engenharia dos Sistemas Agrícolas e Ambientais, Gestão Ambiental, Gestão do Ambiente e do Território, Gestão e Conservação da Natureza, Gestão de Espaços Verdes, Gestão do Território.

- 
- Há ainda a considerar cursos de Engenharia que possibilitam a formação complementar em Ambiente através de ramos opcionais nos anos terminais:
    - Engenharia Biológica da UMinho com o ramo “Controlo da Poluição”
    - Engenharia Química da FEUP com o ramo “Poluição”, Engenharia Química do ISEP com o ramo “Tecnologias de Protecção Ambiental”
    - Engenharia Química do ISEL com o ramo “Ambiente e Qualidade”.

- 
- As vagas dividem-se em **49%** para ensino universitário e **51%** para ensino politécnico.
  - As vagas fornecidas por instituições de ensino particular representam cerca de **25%** do total, não sendo contudo indicadas as vagas disponibilizadas pelo Universidade Católica.
  - Resultados recentes da 1ª fase do concurso nacional de acesso para o ensino superior público revelaram uma taxa de colocação de 70%, podendo prever-se, com os ingressos da 2ª fase de colocações nas vagas sobrantes no ensino público juntamente com os ingressos no ensino particular, um número total próximo dos 1500 alunos a frequentarem o 1º ano dos 50 cursos de Ambiente.
  - De referir que a *Associação Portuguesa de Engenheiros do Ambiente* regista actualmente somente 1600 associados!
  - **Poderá o crescimento verificado na oferta de cursos de Ambiente tornar-se insustentável em termos de emprego futuro apesar da diversidade de ocupações face aos crescentes desafios ambientais?**

# Acreditação pela Ordem dos Engenheiros

- Do leque de 50 cursos a Ordem dos Engenheiros através do seu Colégio de Ambiente reconhece somente 6 cursos de Engenharia do Ambiente (Algarve, Aveiro, Católica, Nova de Lisboa, Técnica de Lisboa, UTAD)
- Há, contudo, cursos similares reconhecidos por outros Colégios da Ordem (por exemplo, Engenharia Biológica – Controlo da Poluição do Minho no Colégio de Química, Engenharia de Minas e Geoambiente do U. Porto no Colégio de Geológica e Minas).



Ferreira, E.C.

A Formação de Ambiente em Portugal

**CentroAtlântico.pt Magazine**, nº 3, 30-31, Outubro 2003.

[www.centroatl.pt/revista/out2003/pdfs/ca-magazine-out03-ambiente.pdf](http://www.centroatl.pt/revista/out2003/pdfs/ca-magazine-out03-ambiente.pdf)